

CLIPPING IMPRESSO

28/09/2021



INDICE

1. DESEMBARGADOR	
1.1. JORNAL O IMPARCIAL.....	1 - 2
2. ESMAM	
2.1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO.....	3
3. INSTITUCIONAL	
3.1. JORNAL PEQUENO.....	4

PH

PERGENTINO HOLANDA

ph@mirante.com.br
@holandaph

**DE
RELANCE**

Promoção à diversidade

Seguem abertas até 31 de outubro as inscrições para o “Prêmio Luiz Alves Ferreira – Luizão – de Promoção à Diversidade e Combate à Discriminação”, promovido pelo Comitê de Diversidade do Tribunal de Justiça do Maranhão. O prêmio foi instituído no âmbito do Judiciário maranhense com o objetivo de valorizar práticas institucionais que promovam a diversidade e estimulem atitudes antidiscriminatórias no âmbito do Poder Judiciário.

BASTIDORES

Machismo retrógrado

O Brasil é o país dos paradoxos políticos. Numa população de 213 milhões de habitantes, 52,2% são mulheres, na representação nos parlamentos estaduais e no Congresso Nacional os homens reinam absolutos. O disparate histórico ocorre também no Poder Judiciário e no Executivo.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Machismo retrógrado

O Brasil é o país dos paradoxos políticos. Numa população de 213 milhões de habitantes, 52,2% são mulheres, na representação nos parlamentos estaduais e no Congresso Nacional os homens reinam absolutos. O disparate histórico ocorre também no Poder Judiciário e no Executivo. Por exemplo, Roseana Sarney foi a primeira governadora do Maranhão e do Brasil em 2004. Hoje, existem pelo menos oito pré-candidatos a governador do Estado, mais nenhuma mulher faz parte da lista. A mesma Roseana seria o nome que falta na disputa, mas até hoje não demonstra o mínimo entusiasmo de quem aceitaria.

Na Assembleia Legislativa do Maranhão, com 42 cadeiras, apenas oito deputadas foram eleitas em 2018, tornando-se, dessa forma, a maior bancada feminina na história da Casa. E pela primeira vez, uma mulher foi a mais votada, Detinha, 'puxada' pelo marido, deputado federal Josimar do Maranhãozinho, também o mais votado para a Câmara. No Judiciário, a situação não é diferente. Dos 25 cargos Pleno do Tribunal Justiça do Maranhão, apenas cinco mulheres envergam a toga. Já no 1º Grau do Judiciário, a presença das mulheres avançou significativa: elas são 115 magistradas, para 195 juízes.

O fato que chama a atenção é o crescimento das mulheres nas universidades brasileiras, onde elas são maioria desde o ensino fundamental. As meninas são mais resistentes à evasão escolar, segundo estudos recentes. Mas assim mesmo quando o assunto é política, os partidos, controlados por homens, chegam a colocar "candidatas laranja" nas eleições para cumprirem a exigência legal da cota de 30% de vagas reservadas para elas. Com todos esses paradoxos de desigualdades, o machismo ainda deseja acender fogueiras para as mulheres que ousam fazer política, a partir do comando dos partidos.

Embora sendo 52,2% da população, apenas 15% das cadeiras são ocupadas por elas no Congresso Nacional. Por isso mesmo, o caminho das conquistas quem está abrindo são elas mesmas pelos estudos. Se 18% dos brasileiros entre 25 e 34 anos têm ensino superior, esse número sobe para 25% quando se fala de brasileiras. As mulheres têm 34% mais chances de se formar no ensino superior que os homens. E mais: dados do Tribunal Superior Eleitoral indicam que em 2020, as mulheres eram 52,6% do eleitorado contra 47,4% de homens. Mas no Maranhão, apenas a deputada Mical Damasceno ocupa a presidência do PTB, entre 33 partidos. Assim mesmo, por pirraça do presidente Roberto Jefferson contra Pedro Lucas.



Felicidade

Pesquisa da Universidade da Califórnia (EUA) um trabalhador feliz é, em média, 31% mais produtivo e três vezes mais criativo. Em outras palavras, a felicidade corporativa interfere diretamente no aumento de produtividade, na qualidade de vida dos colaboradores e no aumento do engajamento. Com o objetivo de implantar um plano de felicidade no Tribunal de Justiça do Maranhão, em parceria com o Laboratório de Inovação (ToadaLab), está desenvolvendo o projeto “Felicidade Corporativa”. Sexta-feira (24), foi apresentado a servidores e servidoras de Raposa.